

Camila¹

Camila Barbachã²
Bruna Facchinello³
Josias Pereira⁴

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS

RESUMO: Camila é um roteiro de ficção criado para a disciplina de **Produção de Roteiro para Cinema e Animação**, com base em contos e relatos orais de histórias que se passaram na cidade de Pelotas-RS há cento e cinqüenta anos. A narrativa do roteiro tem a clara intenção de unir o lúdico à um mundo real e assustador. Imaginação e dor através da construção da personagem Camila, figura da qual o roteiro fala, que vê o planejamento de sua vida, seu casamento arranjado e tudo que lhe fora prometido, cair por terra com a falência de sua família.

Palavras-chave: roteiro, curta-metragem, Camila, Pelotas, acadêmico, Intercom 2013.

1 INTRODUÇÃO

O roteiro *Camila* foi construído de forma a ser narrado acronologicamente, ou seja, os fatos da vida da personagem são expostos na tela sem seguir um padrão cronológico de acontecimentos. Desta forma, o roteiro inicia com uma cena em que a personagem Camila já na sua fase adulta assiste o cortejo e o acordo seu à c matrimônio com o menino Inácio que ocorreu quando ela era apenas uma menina.

A base narrativa do roteiro foi construída com inspiração nos filmes “*Labirinto do Fauno*” de Guillermo Del Toro e a série da televisão brasileira “*Capitu*” exibida pela Rede Globo. Ambas as obras trabalham com a união do universo lúdico cinematográfico com a tragédia e os conflitos mentais das personagens. Desta forma, é possível acrescentar ao drama e transtornos mentais o fator da loucura, que por sua vez, pode ser bem elucidado

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade roteiro de ficção.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º semestre no Curso de Cinema e Animação, email: cazuba@gmail.com.

³ Bacharel em Cinema e Animação. email: cazuba@gmail.com.

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Cinema e Audiovisual, UFPel, e-mail: erdfilmes@erdfilmes.com.br.

através das cenas lúdicas e destoantes ao padrão natural dando assim, origem ao terror fantástico.

2 OBJETIVO

Criar um roteiro, uma história, cuja narrativa se passa na cidade de Pelotas de 1850 e que retrata a vida de uma menina de classe alta da infância até a fase adulta, os acontecimentos trágicos de sua jornada, a morte de sua mãe, a falência de sua família e a ruína de seu matrimônio.

O principal objetivo da história ao relatar a falência e o rompimento do acordo de casamento arranjado é trazer à tona o conformismo das mulheres da época em que o roteiro se passa. A ausência do direito de opinião das mulheres que, por diversos fatores: falta de trabalho, dinheiro, conduta social, etc., viam-se dependentes dos maridos e subalternas às suas ordens. Tal relação entre marido e mulher e ainda entre mulher e sociedade eram transmitidas de mãe para filha como um modelo a seguir, assim acontece com a personagem Camila, que por conta das instruções e influência da família acaba crendo que há um futuro promissor em seu casamento arranjado. Camila cresce ao lado de seu já prometido noivo e é induzida por todos a ama-lo e respeita-lo desde o princípio. Como consequência de sua trajetória, Camila se apaixona por seu futuro marido, todas as expectativas, sonhos e ambições que foram inseridos em sua cabeça por seus familiares através dos anos enraízam-se mais profundamente com o surgimento da paixão.

Além de relatar os conflitos pessoais da sociedade, também foi objetivo do roteiro construir uma imagem da sociedade Pelotense em geral, regras, costumes, relações entre classes sociais, o período escravagista, o comércio de charque e o império dos charqueadores. O roteiro trás, em sua concepção artística, a retratação da arquitetura Renascentista presente na cidade de Pelotas, os arabescos franceses, ladrilhos portugueses, fontes e estátuas europeias, tudo demonstrando a quão rica e exuberante era a sociedade.

3 JUSTIFICATIVA

A relevância do roteiro *Camila* encontra-se no fato de ser um dos poucos roteiros cuja história acontece na cidade de Pelotas, RS e ainda é inovador em sua forma narrativa ao misturar épocas diferentes e destoar itens destas mesmas épocas. Como por exemplo, temos uma cena no roteiro onde Camila está perturbada e a música que acompanha esta cena é do estilo rock roll, gênero musical que não existia na época a qual Camila pertence.

Além disso, o projeto estimulou os acadêmicos envolvidos a envolver-se com a escrita de roteiros de forma geral. Tem-se hoje poucos estudantes interessados em seguir na carreira de roteiristas, muitos apenas a tem como atividade complementar e não como objetivo profissional principal. Desta forma, envolver-se com o desenvolvimento do roteiro *Camila* gerou aos acadêmicos várias outras experiências de roteirização.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Foi utilizado como método de trabalho pesquisa histórica sobre a cidade de Pelotas, seus costumes, normas da sociedade, hábitos e principais problemas sociais. Tal pesquisa permitiu a criação das personagens do roteiro e a elaboração de um quadro de problemas que poderiam ser pertinentes a vida destas personagens.

Também foi realizada pesquisa à respeito de filmes que tratam de realismo fantástico e terror para criar as cenas lúdicas, as cena da morte da mãe e demais momentos narrativos em que a realidade e a imaginação perturbada de Camila se unem.

O método utilizado para a escrita do roteiro foi, primeiramente a elaboração das personagens: características físicas e psicológicas. Depois de pré-estabelecidas as personagens iniciou-se a elaboração mais profunda à respeito dos gostos, manias, costumes e afazeres de cada uma das personagens de forma detalhada chegando até mesmo a cor preferida de cada personagem, sentimento que as guia, motivações, arrependimentos, etc. Após este detalhamento de personagens foi possível iniciar a criação da trama, elaborar os problemas pelos quais os personagens teriam que passar. Desta forma foi construído um “esqueleto” do roteiro que continha apenas os principais fatos. Ex.: 1 – Camila é prometida

em casamento, 2- Mãe de Camila morre, 3 – Pai de Camila vicia-se, 4 – Camila vai para a escola de freiras, etc.

Com este pré-roteiro definido, deu-se início a elaboração de cada uma das cenas, detalhando os cenários, o material que conterà o áudio, os figurinos, os olhares das personagens e suas ações de forma bem específica.

Depois de elaborado, o roteiro passou por avaliação do Professor Orientador para que após alguns ajustes pudesse se dar como concluído.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O projeto resultou em um roteiro de ficção de dezenove páginas intitulado *Camila* que conta a história de uma menina da cidade de Pelotas cujos pais são ricos estancieiros e que é prometida em casamento a um menino de sua idade, Inácio. Os dois crescem juntos e com a influencia de suas famílias acabem verdadeiramente apaixonando-se. A vida de Camila é boa até que perde sua mãe e com a morte seu pai se desestabiliza emocionalmente se rendendo à bebida. Camila é levada a um convento de freiras do interior da cidade e enquanto esta lá seu pai vai lavando sua família a falência para sustentar seus vícios. Não vendo mais sucesso no casamento do filho com uma moça cuja família não possui mais nada, os pais de Inácio decidem casa-lo com a prima de Camila, Cassandra, cuja família é muito abastada. Movida pela raivas e pelo seu amor incondicional por Inácio, Camila mata a prima para que o casamento seja evitado. Desta forma, para evitar maiores escândalos, a família de Inácio o casa com Camila, agora uma Camila completamente transtornada.

6 CONSIDERAÇÕES

Com a experiência obtida através da elaboração do roteiro *Camila* foi possível perceber as várias etapas que envolvem a construção narrativa de um roteiro, compreendê-las melhor e aplica-las da forma mais coerente possível. A necessidade de pesquisa histórica acrescenta valor significativo ao roteiro por enriquecê-lo com características que não poderiam ser simplesmente inventadas, afinal é o que a ficção faz, inventar.

REFERÊNCIAS

FIELD, Syd. *Manual do Roteiro: Os fundamentos do Texto Cinematográfico*. Rio de Janeiro:Objetiva, 2001.

LEÓN, Zênia de. *Pelotas: Casarões contam sua história*. v.1. Pelotas: D.M. Hofstätter, 1993.

MAGALHÃES, Mário Osório. *Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul: um estudo sobre a história de Pelotas (1860-1890)*. Pelotas: EDUFPEL: Coedição Livraria Mundial, 1993.